



FICHA 01/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / SEÇÃO B - DISTRITO SEDE

1. Município Grupiara
2. Distrito Sede
3. Designação Escola Estadual Coronel Faleiro de Aguiar
4. Endereço Praça São Sebastião, 76
5. Propriedade Governo do Estado de Minas Gerais, através da Secretaria da Educação
6. Responsável Maria José Marques de Moraes - Diretora



7. Situação de Ocupação ☒ Própria ☐ Alugada ☐ Cedida ☐ Comodato ☐ Outros

8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista frontal da Escola Estadual Cel. Faleiro de Aguiar. Fev-2008.
Foto: Talita Rodrigues Pereira



Foto 2: Vista do pátio interno da Escola Estadual Cel. Faleiro de Aguiar.
Fev-2008. Foto: Talita Rodrigues Pereira

9. HISTÓRICO

A Escola Estadual Coronel José Faleiro de Aguiar foi fundada em 1954 tendo suas obras de construção se estendido até 1959. Naquele período foi diretora Maria Aparecida Cardoso e inspetor escolar, José Paulo de Paula. Segundo histórico da cidade, somente em 1978, a escola teria passado para o controle do Estado. Quem teria viabilizado sua construção teria sido o Major Afonso, influente fazendeiro e político da região que foi um dos articuladores da elevação do povoado de Troncos à condição de distrito de Estrela do Sul quando houve a mudança do seu nome para Grupiara, em 1923. Inicialmente, ele teria criado duas escolas, uma para sexo masculino e outra para o feminino, mas essas duas instituições teriam se integrando e, a partir daí, teria se originado a Escola Estadual Coronel José Faleiros de Aguiar.

O sistema educacional da cidade é composto por uma instituição escolar que oferece Ensino Médio e Fundamental e uma biblioteca municipal.

Em 2002 ocorreu uma reforma geral no prédio, com melhoria de instalações, pinturas e ampliações. As obras, alterações e anexos feitos compreendem a construção de dois anexos, o primeiro para o acréscimo de três salas de aula, o segundo para o acréscimo de quatro salas de aula e ainda a construção de um consultório odontológico.

A Escola Estadual Coronel José Faleiros de Aguiar pertence ao Governo do Estado de Minas Gerais e sempre teve função institucional de educação pública. A Escola guarda importante documentação sobre o seu funcionamento e sobre a vida e as relações escolares da população local, já que existem atas de seu funcionamento de 1954 até o presente, dentre outros documentos. Por ser a única escola existente no município, todos os eventos e festas escolares são voltados para a comunidade de forma que as festas promovidas pela escola já se tornaram tradicionais na cidade promovendo a interação entre a comunidade escolar e sociedade. A instituição também presta serviços como xerox, informática e consultas odontológicas à população.

10. DESCRIÇÃO

10.1. Tipologia dominante Protomoderno

10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

10.2.1. Partido:

A Escola Estadual Coronel Faleiro de Aguiar foi edificada sobre um terreno quadrado levemente inclinado, possuindo acesso apenas

pela Praça de São Sebastião. Seu partido arquitetônico é quadrangular, de um pavimento térreo, com um pátio interno descoberto, possuindo vinte oito cômodos de pés-direito de aproximadamente quatro metros e meio. Esses estão distribuídos ao longo dos alinhamentos, com exceção dos cômodos pertencentes à fachada frontal que estão afastados e da biblioteca que está no centro do pátio. Internamente, os cômodos de ensino são conectados por um corredor que circunda o pátio interno. O acesso ao pátio é realizado através de duas escadas e uma rampa. Nas demais áreas descobertas há um jardim e uma horta. Além das salas de aula, a escola possui: sala de informática, sala dos professores, diretoria, secretaria, instalações sanitárias, refeitório, cozinha, despensa e gabinete odontológico.

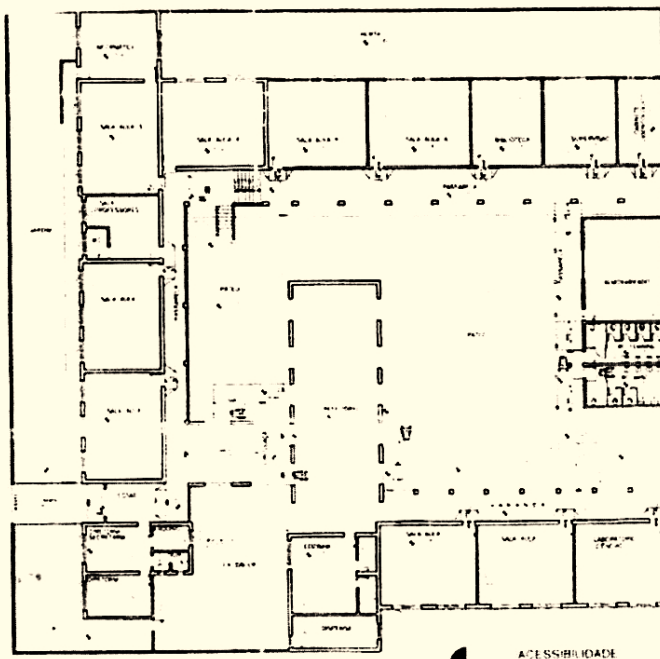
10.2.2. Sistema construtivo:

A Escola Estadual Coronel Faleiro de Aguiar possui fundação em sapata corrida, estrutura de concreto armado e vedação em tijolo maciço. As esquadrias são em cantoneira e vidro do tipo basculante vertical. A cobertura do telhado, com sistema de tacaniças e estrutura de madeira, é forrado sobre as salas de aula e biblioteca em laje plana de concreto e sobre os demais ambientes em forro de pvc. O manto do telhado é em telhas francesas e as terças e caibros não possuem acabamento. Todo o telhado da escola possui um total de dezenove águas com cumeeiras dispostas no sentido longitudinal da construção, sendo a cumeeira da fachada principal disposta paralela à rua. Os vãos internos apresentam verga reta e as esquadrias são de madeira. o piso da área interna é de cimento queimado e das áreas externas é em concreto.

10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

As fachadas da edificação apresentam esquadrias de metalon pintadas com tinta à óleo na cor branca, vedações de alvenaria revestida com argamassa pintada em beje-pastel. O acabamento do baldrame é em chapisco; das vedações em argamassa e tinta; nas esquadrias foi usada tinta própria para metal. A porta da entrada principal, feita de metal, é encimada por um toldo e todas as esquadrias são originais com exceção das pertencentes às áreas ampliadas. Todas as quatorze janelas existentes na fachada são tipo basculantes e são envidraçada. Na fachada frontal, assimétrica, existem apenas duas portas sendo uma a entrada principal e a segunda o acesso à sala de informática. Apenas a fachada de fundos é cega, em decorrência de não existir afastamento. O guarda corpo localizado no corredor de acesso ao pátio é de meia parede e a estrutura do avarandado interno são de colunas retangulares. A edificação da escola é protegida por um muro de bloco de concreto revestido com argamassa e pintado com tinta na cor bege, possuindo um portão frontal de metal com duas folhas de abrir que dá acesso à secretaria.

11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)



Planta da Escola Coronel Faleiro de Aguiar. Fonte: Arquivo da Escola Estadual Cel. Faleiro de Aguiar. Fev-2008.

12. USO ATUAL

- ☐ Residencial
☐ Serviço
☒ Institucional

13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

- Data:
Nº.:
☐ Federal

14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA

- ☐ Tombamento Federal
☐ Tombamento Estadual
☐ Tombamento Municipal

15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- ☐ Excelente
☐ Bom
☒ Regular



- | | | | |
|-------------------------------------|---|---|-------------------------------------|
| ☐ Industrial | ☐ Estadual | ☐ Entorno de bem tombado | ☐ Pessimista |
| ☐ Comercial | ☐ Municipal | ☐ Restrições de uso e ocupação | |
| ☐ Outros | ☒ Nenhuma | ☒ Inventário | |

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

O contexto urbano na qual a Escola Estadual Cel. Faleiro de Aguiar está situada é caracterizado por área de baixa densidade construtiva e de grande importância simbólica e cultural para a cidade de Grupiara. Na proximidade estão os principais edifícios da cidade, tais como a Igreja Matriz de São Sebastião, a Prefeitura Municipal, além de um importante espaço público de encontros - a Praça São Sebastião.

Além das edificações notáveis, nas adjacências existem apenas edificações residenciais, não apresentando comércio ou outros tipos de estabelecimentos. Essas edificações encontram-se alinhadas à via, apresentando afastamentos laterais e posterior. São todas de um pavimento e possuem cobertura em estrutura de madeira coberta por telhas cerâmicas. As aberturas das fachadas são todas retangular, com exceção da Igreja Matriz, cujas vergas são em arco pleno.

As edificações de entorno não possuem padrão estético de um estilo definido, e o estado de conservação das mesmas é regular. A região é passível de adensamento por substituição e acréscimo horizontal.

Do entorno da edificação estudada a mesma pode ser visualizada através de suas fachadas frontal e lateral esquerda.

16.2. Equipamentos urbanos:

A área onde a escola foi implantada possui infra-estrutura urbana, como: água, luz, telefone, transportes, coleta de lixo e limpeza urbana, exceto esgoto. A área do entorno é bem arborizada, onde observam-se, no interior dos lotes, a existência de árvores frutíferas de médio porte. Os passeios são de cimento regularizado, estreitos, apresentando algumas trincas.

Em frente à escola está a Praça de São Sebastião que possui, bancos, telefones públicos, iluminação, pavimentação e equipamentos de lazer adequados. A edificação é acessada através de uma rua asfaltada, em bom estado de conservação, que circunda a Praça São Sebastião. Essa rua possui estacionamento lateral às margens da praça.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A edificação apresenta estado de conservação regular devido à falta de manutenção periódica. Observa-se o aparecimento de rachaduras no encontro entre as paredes e as estruturas, infiltrações tanto no telhado quanto no baldrame, desgaste dos pisos e sobrecarga na estrutura do telhado. Há presença de telhas corridas e quebradas. Além dos problemas de cunho construtivo, periodicamente, a escola é infestada por enxame de abelhas. Segundo as informações fornecidas pela diretora da escola, em breve o edifício passará por mais uma reforma, porém para adaptá-lo à acessibilidade universal, e estes problemas provavelmente não serão solucionados nessa adequação.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Observa-se desgaste natural dos elementos ao longo dos anos. Outro fator de degradação é a sobrecarga da estrutura do telhado, após a troca das telhas francesas por telhas cerâmicas comuns.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Fazer revisões periódicas no telhado com o intuito de se evitar a infiltração. Substituir todo o madeiramento do telhado por estrutura que suporte os esforços solicitantes atuantes. Realizar um estudo detalhado a respeito dos motivos das infiltrações nos baldrame internos e externos e fazer manutenção periódica no edifício para recompor o reboco, incluindo pintura e aplicar medidas para combate à insetos.

20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro:

Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. Adequação:

O edifício foi submetido a intervenções de adequação para ampliação de algumas salas de aula. Houve, ainda, a troca do telhado na parte administrativa da escola, cujos elementos e padrões estruturais foram mantidos, exceto o tipo de telha, o que acabou gerando uma maior sobrecarga da cobertura.

As ampliações ocorreram nas áreas utilizadas pela sala de informática, instalações sanitárias, refeitório, cozinha, despensa e gabinete odontológico, além de quatro salas de aula. Essas adequações ainda estão em processo de desenvolvimento, que se



estendem desde 2003.

20.3. Descaracterizantes:

Não ocorreram intervenções descaracterizantes.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Maria José Marques de Moraes - Diretora

VASCONCELLOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas construtivos. 4. ed. rev. Belo Horizonte: 1961 192 p

BARBOSA, Waldemar de Almeida. **Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais**. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte-Rio de Janeiro, 1995.

Plano de Inventário de Grupiara. Prefeitura Municipal de Grupiara. 2006

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento Talita Rodrigues Pereira

Data: Fevereiro / 2008

Elaboração
Arquitetura Talita Rodrigue Pereira
História Bruna Aparecida Mendes de Sá

Data: Fevereiro / 2008

Data: Fevereiro / 2008

Revisão
Arquitetura Clarissa Pontes Melo
História Marco Aurélio Drumond

Data: Fevereiro / 2008

Data: Fevereiro / 2008

IPAC Grupiara.odm: versão 72 de 26/03/2008